



Investir nas principais linhas férreas do país é fundamental e urgente

Como aumentar as nossas exportações

Mário Alemão

Vamos considerar, como exemplo, o transporte de um contentor entre Lisboa e Atenas: este transporte se for feito num camião TIR custa €3500; se for feito por barco, custa €1700; e se for feito num comboio de mercadorias, custa €2300.

Com base no anterior, imaginemos agora um contentor a partir de Sines, Lisboa, Setúbal, Aveiro ou Porto, por exemplo, com destino a Paris, Bruxelas, Amesterdão, Turim ou qualquer centro logístico da Europa e ter de fazer o transporte desta mercadoria em comboio, com o trajeto en-

tre Portugal, em linha de bitola ibérica, para depois na fronteira de Espanha/França ter de mudar a carga para outro vagão que tenha o rodado em bitola europeia. Quanto é que, com esta adversidade, este encargo vai onerar o transporte da mercadoria? Estamos a falar de exportações do país. Este fator ao encarecer todas as nossas exportações, tira competitividade, em relação a outros mercados exportadores.

É por isso que a transformação das principais linhas férreas de bitola ibérica para europeia é sem dúvida um dos investimentos mais importantes e urgentes do país, que irão contribuir para a competitividade das nossas exportações.

Há investimentos públicos que Portugal tem de efetivamente fazer, mas a sua seletividade, o seu rigor e a competência nas suas decisões vão contribuir para o crescimento económico e consequente aumento de postos de trabalho no sector produtivo. Este tipo de investimento é daqueles que tem retorno, em riqueza e bem-estar das populações.

Pode perguntar-se porque é que o Porto de Sines tem sido muito apetecido por vários grupos económicos internacionais. O interesse do Porto de Sines num contexto mundial e a sua localização geográfica no continente europeu podem fazer de Sines um bem precioso para o país. Com um bom porto de mar, a

construção de um centro logístico como entreposto, com a correção das linhas férreas em bitola europeia, todas as mercadorias saídas de Sines podem chegar a todos os pontos da Europa, a custos mais competitivos.

Colocar uma mercadoria de exportação em qualquer ponto da Europa a custos inferiores aos que atualmente são praticados, é um fator competitivo muito interessante.

Um investimento desta natureza tem efetivamente um retorno garantido, em relação ao investimento em jogo. É uma forma indireta de criar riqueza e uma mais-valia nas exportações.

Engenheiro